UNIVERSIDADE DO RECIFE

INSTITUTO DE MICOLOGIA

PUBLICAÇÃO N.° 267

FUNGOS DIVERSOS

H. da Silva Maia

✓ N S P ✓
R A M
M M
✓ S ✓

RECIFE — BRASIL
1960

COMMONWEALTH MYCOLOGICAL INSTITUTE
5 SEP 1960

UNIVERSIDADE DO RECIFE

I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

PROF.DR. JOÃO ALFREDO GONÇALVES DA COSTA LIMA
Magnífico Reitor da Universidade

PROF.DR. J.SORIANO DE SOUSA NETO
Vice-Reitor da Univ.

DR. NILDO CARNEIRO LEÃO
Secretário Geral da Univ.

PROF. A. CHAVES BATISTA
-Diretor-Pesq.

PESSOAL CIENTIFICO

Dr. Heraldo da Silva Maia - Pesq.
Dr. José Américo de Lima - Pesq.Assist.
Dr. José Rego Vieira - Médico Atend.
Drª Semíramis Oliveira - Pesq.Assist.
Dr. Sylvio T.C.Campos - Pesq.Honor.
Dr. Fernando B. Leal - Assist.Pesq.
Dr. Waldir Bandeira da Silva - Histopat.
Drª Ruth Garnier de Sousa - Biot.
Dr. José Ulysses Correia - Zimol.
Dr. José Oliveira da Silva - Chefe Laborat.
Generosa Emília Pontual Peres - Aux.Pesq.
Maria Dulcinea Cavalcanti Guedes - Tecn.Cult.
José Luiz Bezerra - Aj.Micol.
Ac. Mauro Wanderley Siqueira - Aux.Biol.
Dr. Clísthenes T. Vasconcelos - Assist.Micol.

UNIVERSIDADE DO RECIFE

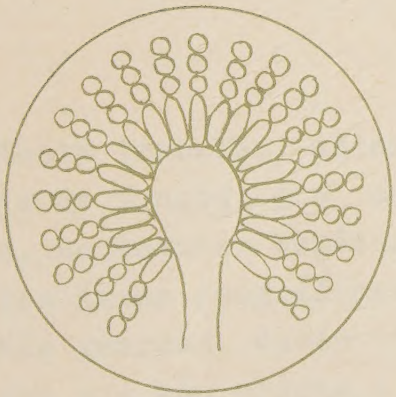
INSTITUTO DE MICOLOGIA

Publicação nº 267

With the Compliments
of Chaves Batista

FUNGOS DIVERSOS

H. da Silva Maia



- 1960 -

Digitized by the Internet Archive
in 2025

https://archive.org/details/publicacao-instituto-de-micologia_1960_267

UNIVERSIDADE DO RECIFE

I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

Publicação nº 267.

FUNGOS DIVERSOS

H.da Silva Maia

Neste trabalho, estamos somando tôda uma série de fungos, que analisamos e redescrevemos, ao estudar espécimens coletados em diferentes áreas geográficas do Brasil.

Não guardam êsses fungos qualquer relação entre si; são,apenas,o produto de uma sequência de estudos, em diferentes ocasiões. Assim, figuram, em comum, Basidiomycetes, As-

comycetes e Deuteromycetes.

As espécies ora focalizadas são: Amauroderma trulliforme Lloyd, Bispora aterrima B.& R., B.antennata (Pers.)Mason, Coniothyrium dicrani Maia & Peres n. sp., Fusarium chlamidosporum Wr.& Rkg., Gliocladium fimbriatum Gilmann & Abbott, Hyalopus tumefaciens (Wint.) Maia n. comb., Lentinus villosus Klotz., Ramularia serratula (Sacc.) Maia n. comb., Parasteridiella Maia n.gen., com a espécie tipo P.ximeniae (Bat. & Silva) Maia n. comb., Peresia Maia n.gen., um Melanconiaceae tipificado sob Peresia anonae Maia & Garnier n.sp., Phaeoseptoria eugeniae Viégas, Phoma onagracearum Cke., Phomachora eucalypti Syd., Rhizoctonia violacea Tul., Sordaria fimicola (Rob.) Ces. & de Not., Stereum spathulatum Berk., Thielaviopsis paradoxa (De Seynes) v.Höhn. e Verticillium lateritium Berk.

Dois novos gêneros são acrescidos à literatura micológica, sendo Parasteridiella Maia na família Meliolaceae, dotado de ascos parafisados e ascosporos feofragmos, ao passo que Peresia Maia, situado entre os Melanconiaceae, se mostra distinto, por possuir conidióforos de dois tipos - cilindráceos e setiformes, sustentando conídios catenulados ou não.

AMAURODERMA TRULLIFORME Lloyd
in Brotéria, XX, fasc. III: 139, 1922
Mycological Writtings, 4: Letter 42, 16, 1913-1916.

Estipe excêntrico, cilíndrico, de implantação pleurópoda, simples, glabro, revestido por uma crosta marron-avermelhado-escuro, lacada, de 10-14 cm de alt. e 2-3 mm de diam.; base rizomatosa. Píleo glabro, marron-escuro, plano-convexo, com zonamento concêntrico e sulcos radiados, não lacado, 2-3 cm de diam. Contexto coriáceo-lenhoso, amarelo-castanho, azonado, 1-1,5 mm de alt., com hifas amarelas, de lúmen estreito, 2,5-3 u de diam. Tubos em uma só camada, de profundidades diferentes, amarelo-claros, 675-731 u de alt. Poros circulares a sub-circulares, 75-80 u de diam. Dissepimento irregular, de 80-120 u de larg. Himênio de côr mais clara que o contexto, com 2-3 mm de alt.; cistídios ausentes; setas ausentes; basídios clavados a sub-clavados, Fig. 1, 4-esporos, 17,5-23 u de diam. Esterigmas de 1,5-2 u de larg. Ba-

sidiosporos ovoides, de epispório espinescente, marron-claro, contínuos, 12-14 x 9-10 u.

Sôbre o sólo - Leg. José Batista de Oliveira, 20.3.1959 - Serrinha, Bahia. Espec. 16247, IMUR.

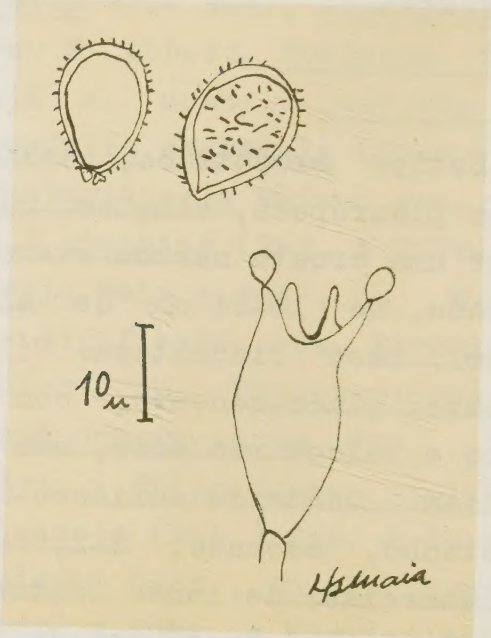


Fig. 1

AMAURODERMA TRULLIFORME Lloyd

BISPORA ATERRIMA B.& R.
in Syll.Fung., IV: 344, 1886
North Amer. Fungi, nº 513

Colônias superficiais, marron-negras, de aspecto fuliginoso, cobrindo quase tôda a superfície do hospedeiro. Hifas marron, septadas, de 2,5-5 u de diam. Conidióforos erectos, curtos, 20-25 u de alt. Conídios oblongos, rotundos nas extremidades, marron, 1-septados, catenulados, 9-12,5 x 5,5-8 u, Fig. 2.

Sôbre folhas de Anacardium occidentale L., associado a Scolecotrichum uniseptatum (B. & R.) Cke. e Papularia sp., Mondubim, Fortaleza, Ceará. Leg. Ilo Vasconcelos, 12.6.1958. Espec. 17098, IMUR.

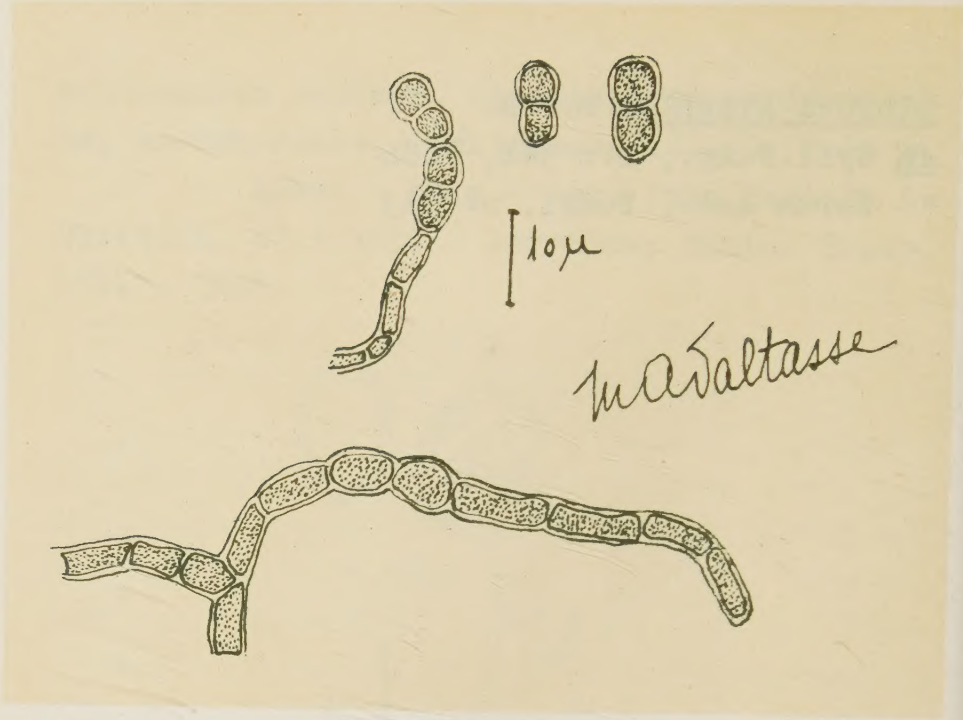


Fig. 2
BISPORA ATERRIMA B. & R.

| . |

BISPORA ANTENNATA (Pers.) Mason
in Hughes, Can.J.Bot., 31:582, 1953
Sin.: Bispora catenulata Corda
in Icones Fung., 1: 9, 1837.

Micélio superficial, marron-negro, de hifas irregularmente ramificadas, septadas, constrictas, tendo células de 8-10 x 4-6 u. Conidióforos simples ou ramificados, pluriseptados, 20-80 x 4-6 u. Conídios elipsoides, catenulados, hialinos e contínuos, de início, depois 1-septados, marron-negros, 8-20 x 4-6 u, Fig. 3.

Sôbre Rosa sp., associado a Fumago vagans Pers. ex Sacc. - Fortaleza, Ceará, 15.8.1957. Leg. Ilo Vasconcelos. Espec.18572, IMUR.

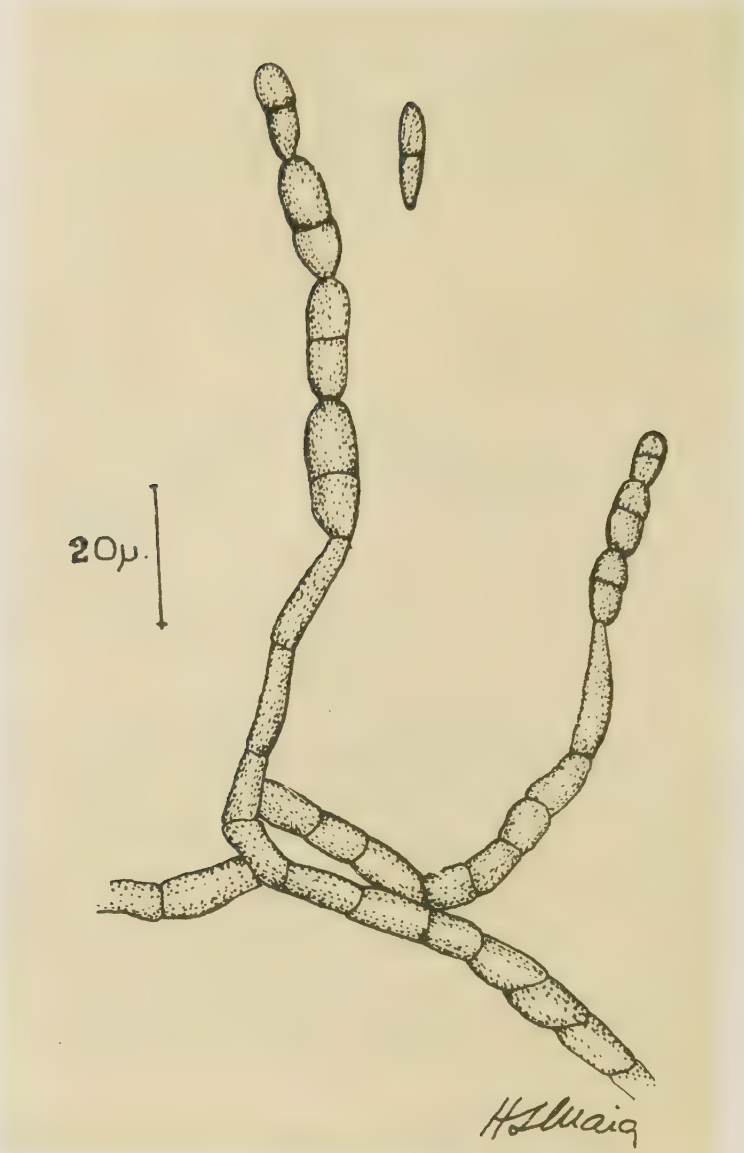


Fig. 3

BISPORA ANTENNATA (Pers.) Mason

CONIOTHYRIUM DICRANI Maia & Peres n.sp.

Micélio livre ausente; micélio intramatrical escasso, marron, de hifas septadas, de 2 u de diam. Picnostromas imersos, Fig. 4, sub-irrompentes, marron, sub-globosos, 70-140 u de diam.; paredes de 10,5-17,5 u de diam., pseudoparenquimáticas, membranosas, formadas por X camadas de células irregulares, de 3,5-7 x 2-3 u; ostíolo sub-papilado, às vezes proeminente, sub-circular, de 7-14 u de diam. Picnidióforos não observados. Picnidiosporos contínuos, subglobosos ou elipsoides, marron-oliváceos, de 2-4 x 2-3 u.

Sôbre caule de Dicranum scoparium L. ex Hedw., associado a Asteromella muscorum (E.Rost.) Moesz. - Magas Táta, Barlangliget. Leg. Girorffy, 7.7.1937. Tipo, 1275, no Novenytar Muzeum, Hungria.

Obs.: Sôbre musgos, Biga, Ciferri & Bestagno, assinalaram sòmente C.musicolum Ell., de pic-

nidiosporos bastante maiores (8-10 u).

Mycelium intramatricale ex hyphis brunneis, septatis, 2 u cr. Pycnostromata immersa vel sub-erumpentia, brunnea, sub-globosa, 70-140 u diam., cum parietibus 10,5-17,5 u cr., pseudo-parenchymaticis, membranosis, pluristratosis, ex cellulis irregularibus, 3,5-7 x 2-3 u, efformatis atque ostiolo sub-papillato, proeminenti, sub-rotundo, 7-14 u diam., praedita. Pycnidiophori non visi. Pycnidiosporae continuae, sub-globosae vel ellipsoideae, brunneo-olivaceae, 2-4 x 2-3 u. In haste Dicrani scoparii, soc. iniens cum Asteromella muscorum (Rostr.) Moesz. - Magas Táta, Barlangliget. Leg. Girorffy, 7.7.1937. Typus, 1275, Novenytar Muzeum, Hungria.

---o---

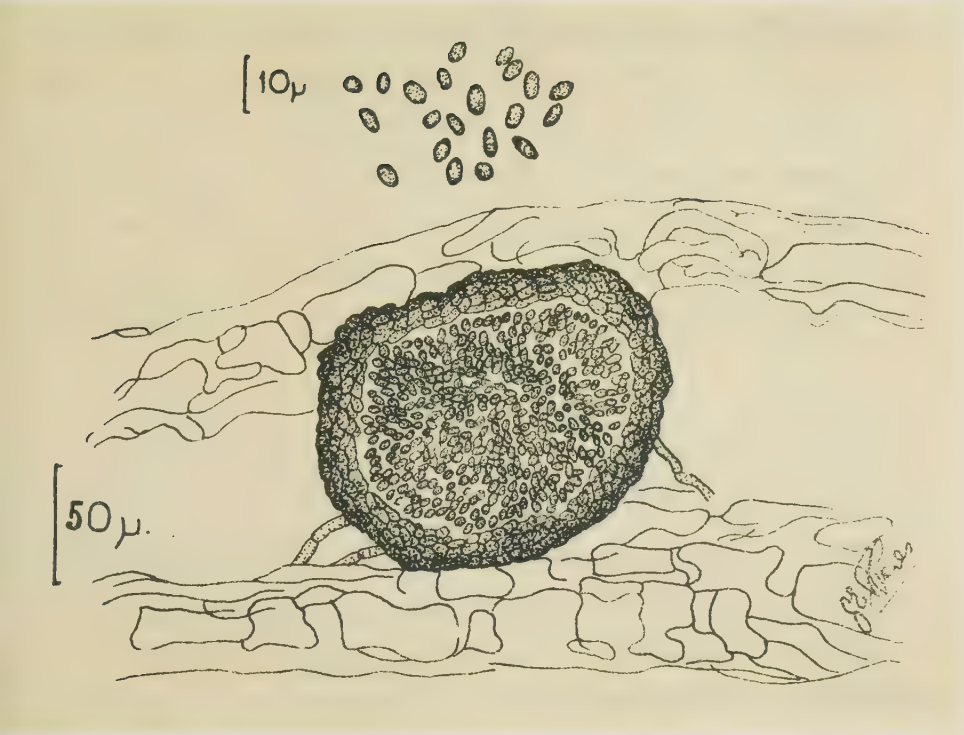


Fig. 4

CONIOTHYRIUM DICRANI Maia & Peres n. sp.

o:o

FUSARIUM CHLAMYDOSPORUM Wr. & Rkg.

Doidge, E.M. South African Fusaria, in Bothalia, p. 346, 1938

Wollenweber and Reinking, Phytopath. 15: 156, 1925; die Fusarien, 47-48, 1935; Wollenweber, Fus. ant.del. 883. Reinking and Wollenweber, Phil. Jour.Sci., 32:115-116,1927

Micélio aéreo hialino, pouco abundante, cotonoso, branco ou creme, septado, ramificado, de hifas subcilíndricas, tendo células de 20-31 x 2,5-5 u, sôbre batata-dextrose-agar; esclerócios eventualmente formados, tuberculares. Conídios falcoides, Fig. 5, lisos, hialinos, 0,5 septos: 0 = 11-14 x 4-5 u, 1 = 11-21 x 5-6 u, 2 = 21-37,5 x 5-6 u, 3 = 24-32,5 x 37,5-5 u, 4 = 22,5-42,5 x 5-6 u, 5 = 37-62 x 5-6 u. Clamidosporos terminais e intercalares, globosos, lisos inicialmente, depois espinescentes, isolados ou associados em cadeias ou em cachos, 5-16 x 4-15 u.

Sôbre raizes de Ficus carica L., Petrolândia, Pern. - Leg. Dr. José Medeiros de Souza, 22.1.1960. Espec. 1575, IMUR.

GLIOCLADIUM FIMBRIATUM Gilmann & Abbott in Manual of the Penicillia, 684, 1949
Ia. State Col. Jour. Sci., 1: 304, Fig. 38, 1927

As colônias, em batata-dextrose-agar, aos 9-10 dias de cultivo e à temperatura ambiente, de 28-30º C, são de côr salmon, velutinas, aplanadas, circulares, de bordos inconspícuos, 6 cm de diam. Exsudato hialino, em gotas bem avantajadas; reverso-plano, amarelo-claro. Micélio aéreo abundante. Conidióforos 1-2 vezes ramificados, lisos, rugosos ou espinescentes, 55,5-75 x 4,5-5 u. Cabeças conidiais globosas a sub-globosas, 15-20 u de diam., envoltas em substância mucosa, Fig. 6. Ramos primários, 22-27 x 3-3,5 u; métulas de 12,5-16,5 x 2,5-3,5 u, produzindo fiálides de 19,5-33 x 2,5-3 u de diam.; conídios elípticos ou ovoides, lisos, verde-claros, 6-10,5 x 4,5-5,2 u, Fig. 7.

Espec. doado pelo Lab. de Fitopatol. Univ. Católica de Louvain, Bélgica, 1418, IMUR.

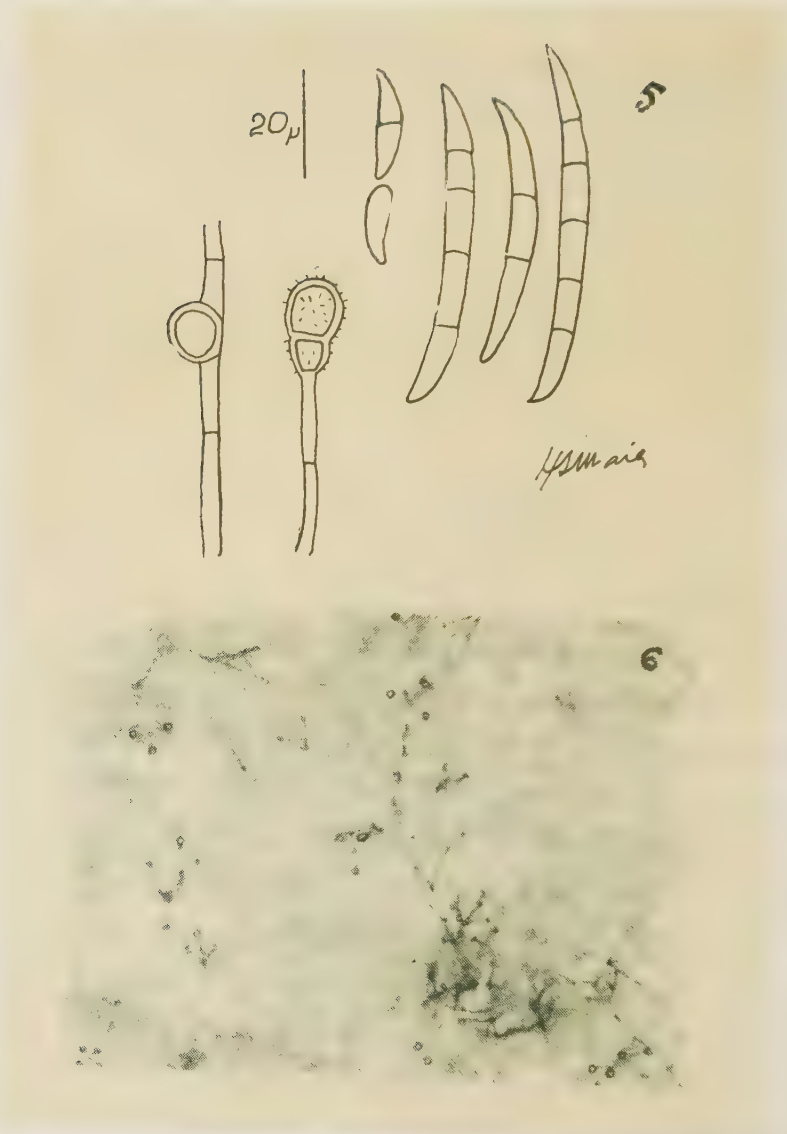


Fig. 5 - FUSARIUM CHLAMIDOSPORUM Wr. & Rkg.
Fig. 6 - GLIOCLADIUM FIMBRIATUM Gilmann & Abbott, s/Czapek-agar - 3 dias.

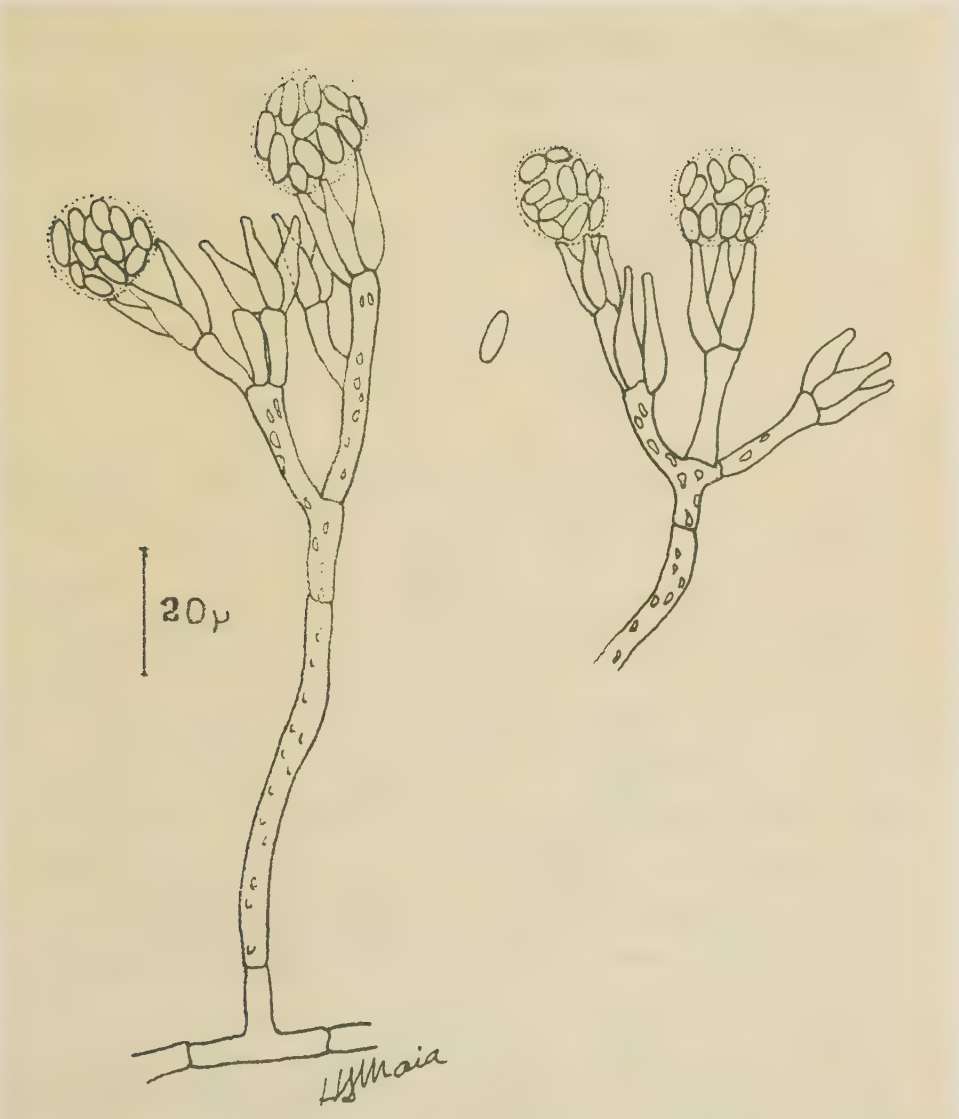


Fig. 7

GLIOCLADIUM FIMBRIATUM Gilmann & Abbott

HYALOPUS TUMEFACIENS (Wint.) Maia n.comb.
Sin.: Cephalosporium tumefaciens Wint.
in Syll. Fung., adenda ao vol. I-IV:373, 1886
Hedw., p. 259, 1885.

Sôbre batata-dextrose-agar desenvolvem-se, aos 4-8 dias, colônias de 8-8,5 cm de diam., de aspecto velutino, brancas, elevadas, com a porção central umbonado-aplanada; exsudato de côr laranja; reverso branco, plano, liso, apresentando anéis côr de rosa, concêntricos, área central marron-cinza-claro. Micélio aéreo hialino, septado, ramificado, com hifas de 3-6 u de diam. Conidióforos simples, de ápice ponteagudo, dispostos irregularmente sôbre as hifas estéreis, com 24-78 x 4-6 u. Glomérulos conidiais envolvidos em muco, hemisféricos, globosos ou sub-globosos, 20-24 u de diam. Conídios cilindráceos, hialinos, contínuos, plurigutulados, 10-16 x 4-6 u, Fig. 8.

Sôbre Cactaceae. Recife. Leg. Dr. Pedro Paulo, 22.8.1959. Tipo, 17170, IMUR.

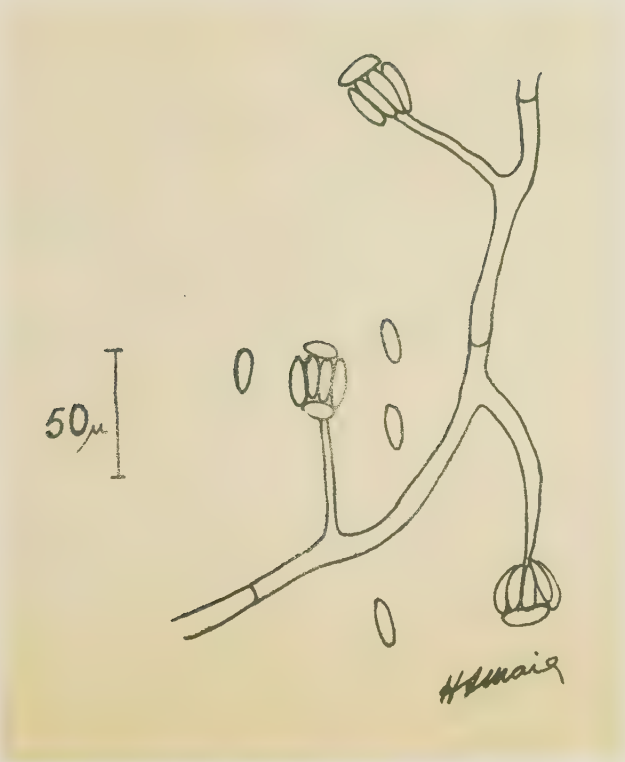


Fig. 8

HYALOPUS TUMEFACIENS (Wint.) Maia n. comb.

o o o

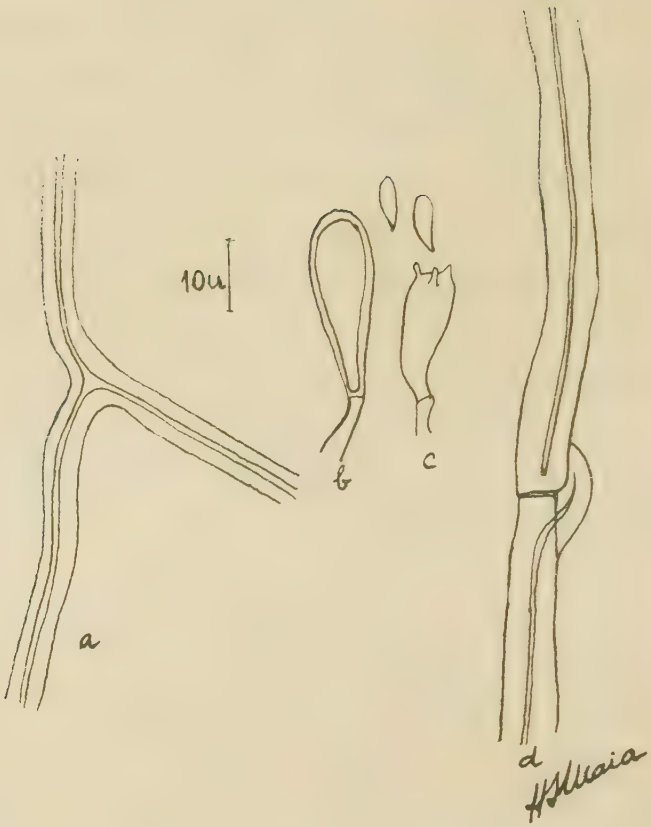
LENTINUS VILLOSUS Klotz.
in Bragantia, VI: 175, 1946
Syll.Fung., V: 574, 1887
Ann.Myc., XXXIV: 138, 1936
Linaea, p.479, 1833
Fr.Epicr. p.388
Berk., in Hook.Journ., p.141, 1856

Píleo coriáceo-duro, resistente, infundibuliforme, 5-7 cm de diam. - Isolados ou em grupo. Estipe central, 5-8 cm de alt. Superfície revestida de tomento denso, castanho-amarelado; pêlos de 2-3 mm de alt., reunidos em feixes, os quais, às vezes, se reduzem a escamas. Margem, em geral, mais tomentosa do que a área central, enrolada, de bordos lobados. Estipe central, cilindráceo, da mesma côr do píleo, recoberto por escamas, 1,5-2,5 cm de alt. e 4-5 mm de diam. Lamelas decurrentes, castanho-claras, 20-25 x 2-2,5 mm, de bordos lisos ou serrilhados.

Contexto amarelo, de 1 mm de espess., no píleo. Hifas geradoras de pêlos pardo-amareladas, com grampos de conexão, de paredes espêssas e lúmen até 7-8 u de diam. Medas não vistas. Basídios clavados, de esterigmas muito curtos, 11-17 x 4-5 u. Basidiosporos hialinos, levemente apiculados, cilindráceos, lisos, 4-6 x 2-2,5 u. Cistídios clavados a cilindráceos, de 35-40 x 10-12 u, Fig. 9.

Sôbre madeira morta, no sólo. Macacos, Recife. Leg. Manoel da Silva, 17.6.1957. Espec. 16233, IMUR.

:.:



a) Hifa do CONTEXTO
b) Cistídio
c) Basídio e basidiosporos
d) Hifas geradoras de pêlos

Fig. 9
LENTINUS VILLOSUS Klotz.

RAMULARIA SERRATULA (Sacc.) Maia n.comb.

Sin.: Ovularia serratula Sacc.
in Michelia, II: 547, 1882
Syll.Fung., IV: 141, 1886
Sacc., Fungi Ital.autographice delineati, T.978, 1881.

Micélio superficial ausente. Esporodóquios anfígenos, intra-epiteliais, irrompentes, circulares, de 120-200 u de larg., 74-80 u de alt., hialinos. Conidióforos fasciculados, filiformes, hialinos, septados, simples, de 100-120 x 2-4 u de diam., pouco denticulados. Conídios elipsoides a sub-cilindráceos, contínuos, lisos, de base sub-apiculada, 2-gutulados, acro-pleurògenamente dispostos, de 10-16 x 4-6 u, Fig. 10.

Sôbre folhas de Citrus aurantium, Vitória, Pern. - Leg. A.Chaves Batista, 19.9.1959. Espec. 17507, IMUR.

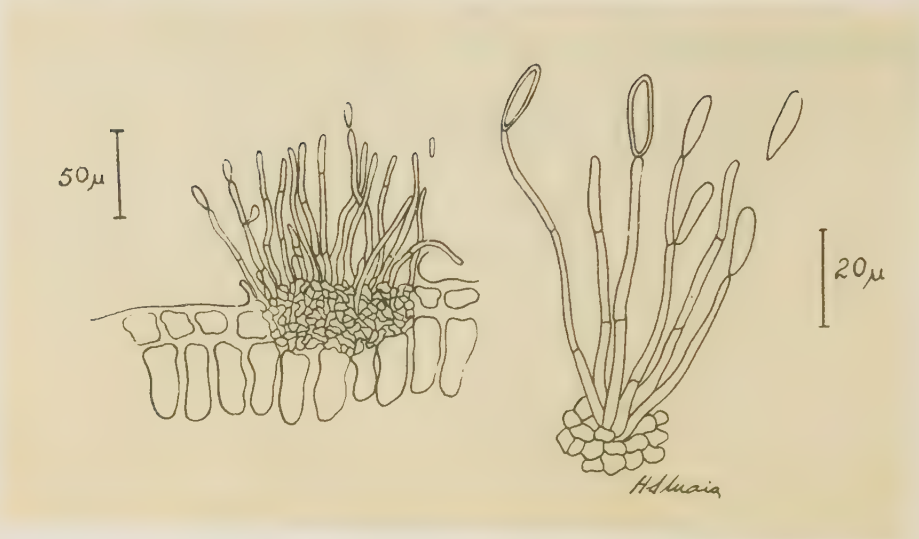


Fig. 10
RAMULARIA SERRATULA (Sacc.) Maia n.comb.

.:.

PARASTERIDIELLA Maia n.gen.

Tipo: P.ximeniae (Bat.& Silva) Maia n.comb.

Micélio livre marron-negro, glabro, com hifopódios laterais, capitados e mucronados. Cleistotécios globosos, marron-negros, glabros, membranoso-carbonáceos. Ascos 2-esporos, 1-tunicados, parafisados. Ascosporos marron-negros, com 2 ou mais septos transversais.

Typus: P.ximeniae (Bat. & Silva) Maia n.comb.

Mycelium liberum atro-brunneum, glabratum, lateraliter hyphopodiatum, hyphopodiis capitatis et mucronatis praeditum. Cleistothecia globosa, atro-brunnea, glabrata, membrano-carbonacea. Asci 2-spori, 1-tunicati, paraphysati. Ascosporae atrobrunneae, 2 vel pluries transversaliter septatae.

Obs.: É Asteridiella parafisata.

PARASTERIDIELLA XIMENIAE (Bat. & Silva) Maia n.comb.

Sin.: Irenina ximeniae Bat. & Silva
in Ann. IV Congr. Soc. Bot. Brasil, p. 95, 1953

Asteridiella ximeniae (Bat. & Silva) Hansf., Fig. 11
in (Ann.Myc.) Sydowia, X, (1-6): 51, 1956.

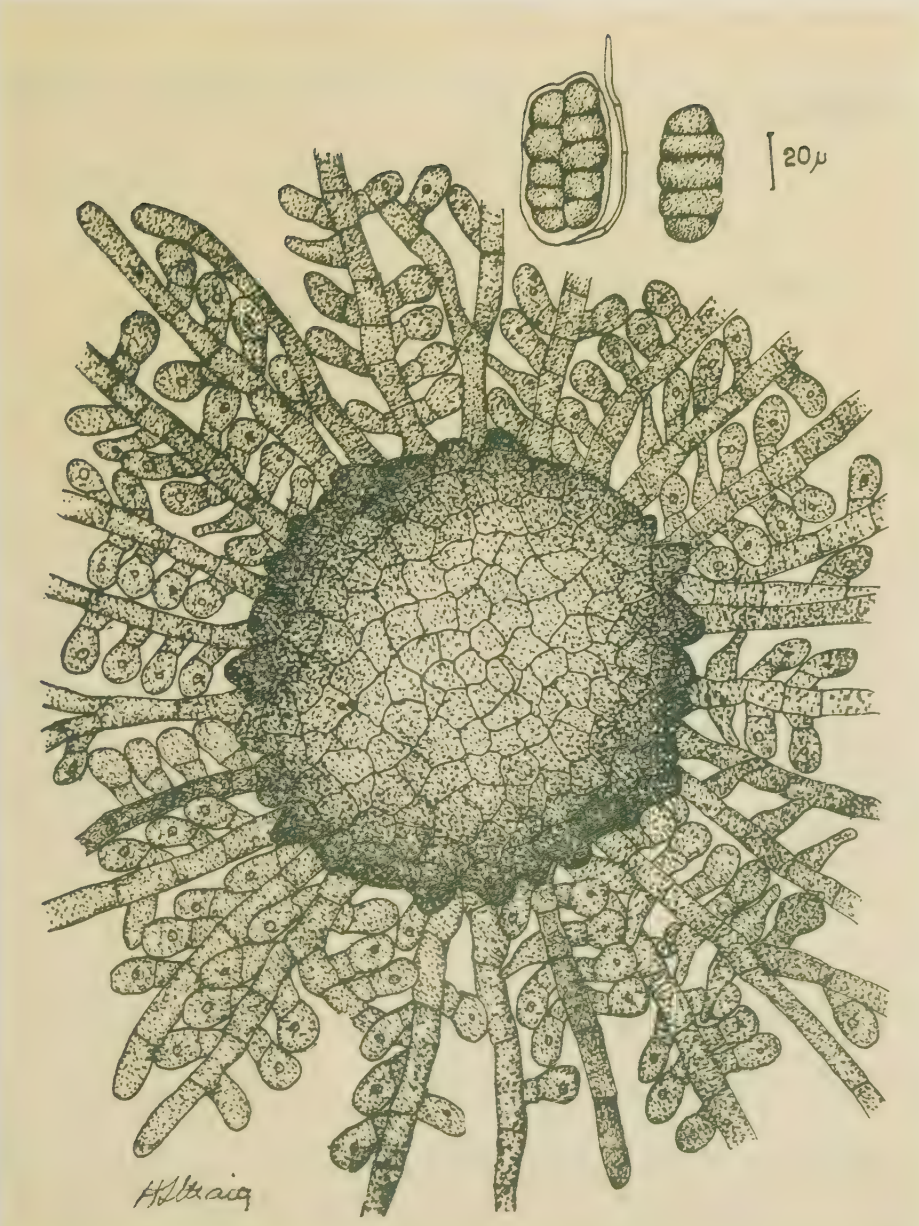


Fig. 11

PARASTERIDIELLA XIMENIAE (Bat. & Silva) Maia n.comb.

PERESIA Maia n.gen.

Em homenagem a G.E.P. Peres, micologista do IMUR.

Tipo: P. anonae Maia & Garnier n.sp.

Acérvulos subcuticulares. Micélio intramatrical corado. Conidióforos de dois tipos: cilindráceos, paralelos, simples, hialinos, setiformes, septados, marron-negros. Conídios acrógenos, catenulados ou não, elipsoides, ovoides ou cilindráceos, contínuos, hialinos.

In honorem mycologi G.E.P.Peres,IMUR, Brasil.

Typus: Peresia anonae Maia & Garnier n. sp.

Acervuli subcuticulares. Mycelium intramatricale, coloratum. Conidiophori duplicis formae: 1) cylindracei, exigui, paralleli,simplices, hyalinae et 2) setiformes, septati, atro-brunnei. Conidiae acrogenae,catenulatae vel cylindraceae, continuae, hyalinae.

PERESIA ANONAE Maia & Garnier n.sp.

Máculas hipófilas, irregulares, efusas. Micélio intramatrical, formado de hifas oliváceas, septadas, levemente constrictas, irregularmente ramificadas, tendo células de 9-17,5 x 3-5 u. Acérvulos subcuticulares, circulares, aplanados, dispersos, de 65-150 u de diam., caracterizados por dois tipos de conidióforos: 1º) Conidióforos hialinos, unicelulares, curtos, cilindráceos, simples, paralelos, de 9-11,5 x 3-4 u, Fig. 12; 2º) Conidióforos setiformes, marron-negros, ápice subhialino, obtuso ou lanceolado, septados, direitos ou levemente recurvados, simples, de 57-105 x 5-6 u. Conídios hialinos, contínuos, elipsoides, ovoides ou cilindráceos, acrógenos, catenulados ou não, de 11,5-17,5 x 2,5-6 u.

Sôbre folhas de Anona squamosa L., associado a Alternaria sp. e Coniothyrium bergii Speg. - Paudalho, Pern. - Leg. G.E.P. Peres, 16.7.1959. Tipo, 18749, IMUR.

Maculae hypophyllae, irregulariformes, effusae. Mycelium intramatricale, ex hyphis irregulariter ramosis, septatis, parum constrictis et ex cellulis 9-17,5 x 3-5 u compositum. Acervulus subcuticularis, rotundatus, applanatus, sparsus, 65-150 u diam. Conidiophori duplicis formae: 1º) cylindracei, exigui, continui, paralleli, simplices, hyalini, 9-11,5 x 3-4 u; 2º) setiformes, atro-brunnei, apicaliter subhyalini, obtusi vel lanceolati, recti vel incurvati, simplices, 57-105 x 5-6 u. Conidiae continuae, ellipsoideae, ovoideae vel cylindraceae, hyalinae, acrogenae, catenulatae vol non, 1,5-17,5 x 2,5-6 u. In foliis Anonae squamosae L. - soc. iniens cum Alternaria sp. et Coniothyrio bergii Speg. - Paudalho, Pern. - Leg. Generosa E.P. Peres, 16.7. 1959. Typus, 18949, IMUR.

.0.

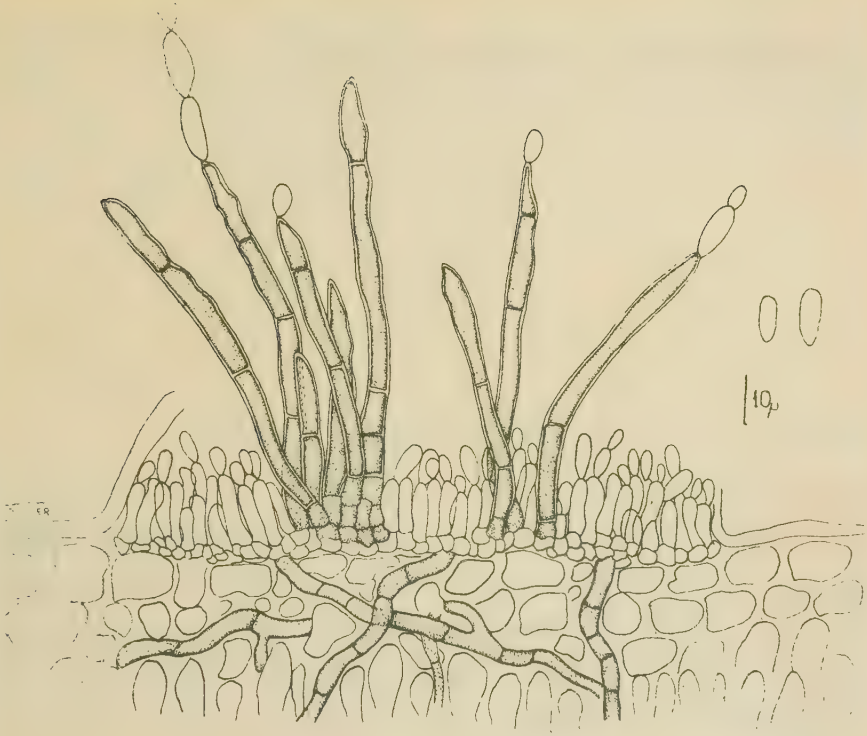


Fig. 12

PERESIA ANONAE Maia & Garnier n.sp.

.o.

PHAEOSEPTORIA EUGENIAE Viégas
in Bragantia, vol. 5: 569, 1945.

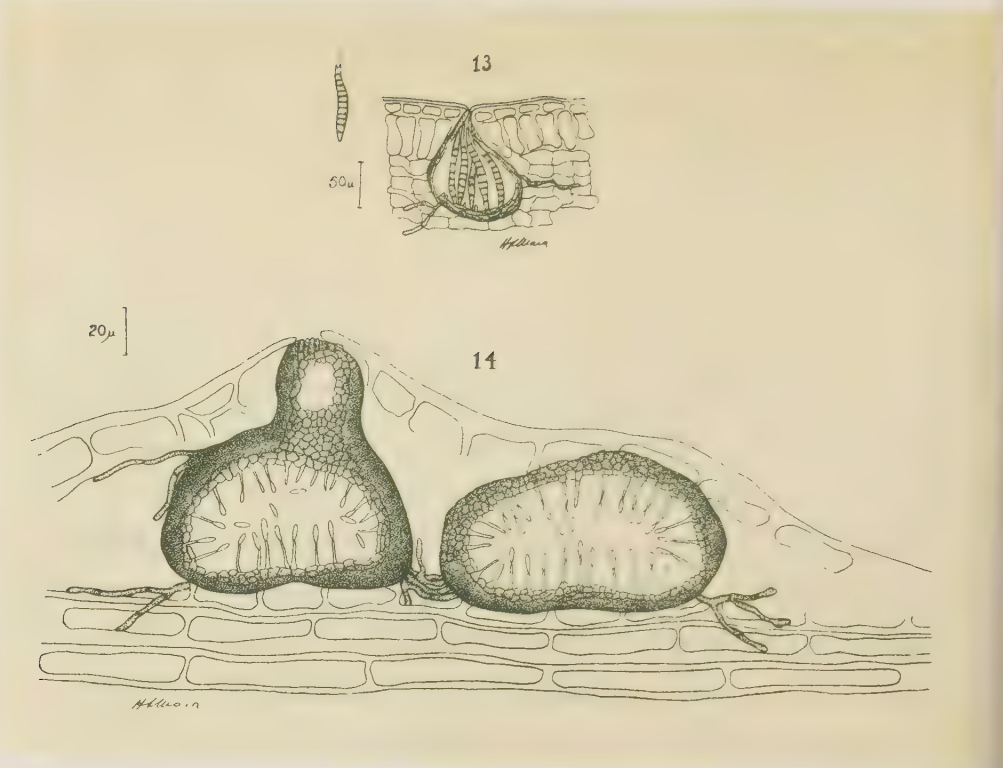
Máculas epífilas, circulares, isoladas ou confluentes, de centro branco, necrosado e bordos castanho-róseos, elevados, de 3-5 mm de diam. Micélio interno marron-oliváceo, escasso, com hifas septadas, de 6-8 x 4-6 u de larg. Picnídios imerso-irrompentes, marron-negros, glabros, ostiolados, globosos a subglobosos, 100-142 u de diam., tendo paredes de 8-10 u de larg., prosenquimáticas; ostíolo central, circular, 12-16 u de diam. Conidióforos lageniformes, 6-8 x 4-6 u de larg. Conídios fusoides, escolecosporos, fuscos, pluriseptados, 70-88 x 5-8 u, Fig. 13.

Sôbre folhas de Eugenia pitanga, Campo de Ondina, Salvador, Bahia. Leg. Dr. E. A.F. da Matta, 20.8.1953. Espec. 17480, IMUR.

PHOMA ONAGRACEARUM Cke.
in Grevillea, XII: 95, 1884
British Stem-and Leaf., vol.I, pg.82, 1935
Sacc., in Syll.Fung., X: 179, 1892.

Máculas caulinares branco-cinéreas, efusas. Micélio interno, marron, septado, escasso, de 2,5-4 u de diam. Picnídios epidermais, marron-negros, glabros, ostiolados, papilados, 160-500 u de diam., 68-120 u de alt.; paredes pseudoparenquimáticas, de 12-16 u de larg., formadas por células poligonais, de 6-8 x 4-6 u. Lóculos picnidiais simples ou duplos, de 88-110 x 39-52 u de alt. inteiramente férteis; ostíolo central circular, 24-28 u de diam., Fig. 14. Conidióforos simples, filiformes, hialinos, não septados, de 8-12 x 2,5-4 u. Picnidiosporos elipsoides a subfusoides, hialinos, contínuos, 2-gutulados, lisos, 6-8 x 2,5-4 u; solitários, no tôpo dos conidióforos.

Sôbre o caule de hospedeiro indeterminado. Caruaru, Pern. - Dr.Epaminondas de Barros Correia, 10.10.1959.Espec.17329, IMUR.



Figs. 13 e 14

Fig. 13 - PHAEOSEPTORIA EUGENIAE Viégas

Fig. 14 - PHOMA ONAGRACEARUM Cooke

PHOMACHORA EUCALYPTI Syd.
in Ann.Myc., XXVIII: 437, 1930

Máculas circulares a elipsoides, marron-chocolate, necrosadas ao centro, de bordos delimitados por uma linha marron mais nítida, 1,5-2,5 mm de diam. Micélio superficial ausente. Micélio intramatrical inobservado. Clípeo subcuticular, marron-negro, opaco. Picnostromas imersos, elipsoides, 200-285 x 108-135 u. Paredes picnostromáticas de 27-31 u de larg., prosenquimáticas. Conidióforos esterigmoides, de 6-12 x 1-2 u. Picnidiosporos hialinos, expulsos em cirro, elipsoide-bacilares, contínuos, 8-12 x 1-2 u, Fig. 15.

Sôbre folhas de Palmae indet. - Lagoa do Carro, Carpina, Pern., 13.3.1959. Leg. Osvaldo Soares da Silva. Espec. 18570, IMUR.

RHIZOCTONIA VIOLACEA Tul.

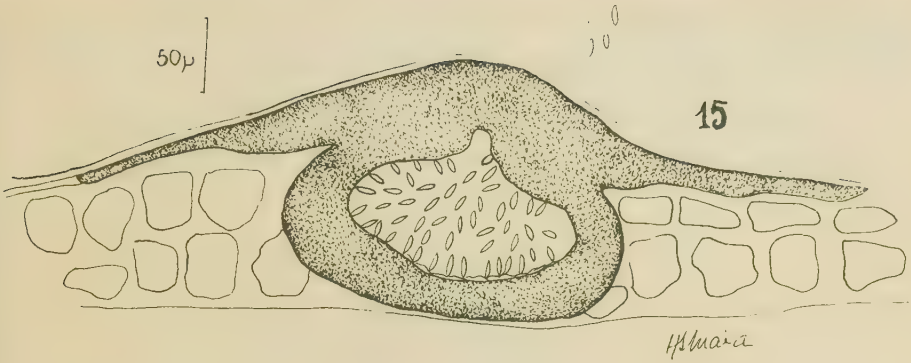
in Fungi Hypogaei, p.188

Syll.Fung., XIV: 1175, 1889

Sin.: Vide Syll.Fung. (loc.cit.)

Micélio marron-oliváceo, septado, ramificado, com hifas hialinas, de início, depois oliváceo-marron, tendo células de 17-28 x 7-11 u de diam. Esclerócios marron-negros, globosos a sub-globosos, isolados, de 114-142 x 107-114 u de diam., Fig. 16.

Sôbre raizes de Ficus carica L., Petrolândia, Pern. - Leg. Dr. José Medeiros de Souza, 22.1.1960. Espec. 1474, IMUR.



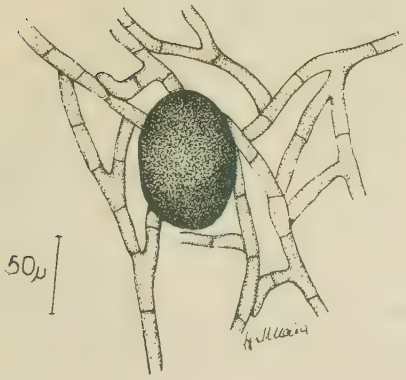


Fig. 15 - PHOMACHORA EUCALYPTI Syd.
Fig. 16 - RHIZOCTONIA VIOLACEA Tul.

SORDARIA FIMICOLA (Rob.) Ces. & De Not. von Arx & Müller, in Die Gattungen der amerosporen Pyrenomyceten: 283, 1954

Sin.: Vide von Arx & Müller (loc.cit.).

Micélio marron-oliváceo, ramificado irregularmente, septado, com células de 75-110 x 15-20 u. Peritécios semi-imersos no meio de cultivo ou superficiais, marron-negros, sub-rostrados, glabros, 400-500 x 250-300 u, membranosos, de paredes formadas por células poligonais, de 10,5-13,5 x 7,5-9,5 u; ostíolo central, circular de 10,0-12,0 u de diam. Ascos cilindráceos, 2-tunicados, 8-esporos, curto-estipitados, aparafisados, de 125-195 x 12-16 u de larg. Ascosporos marron-oliváceos, contínuos, de fórma elipsoide, lisos, de 19,5-23 x 12-14 u, recobertos por uma camada mucosa de 5,5-7 u de diam., Fig. 17.

Espec. enviado pelo Lab. de Fitopatol. da Univ. Católica de Louvain, Bélgica, nº 1419, IMUR. Isolado, também, do ar atmosférico - Recife, 16.2.960. H.S. Maia. Espec. 1462, IMUR.

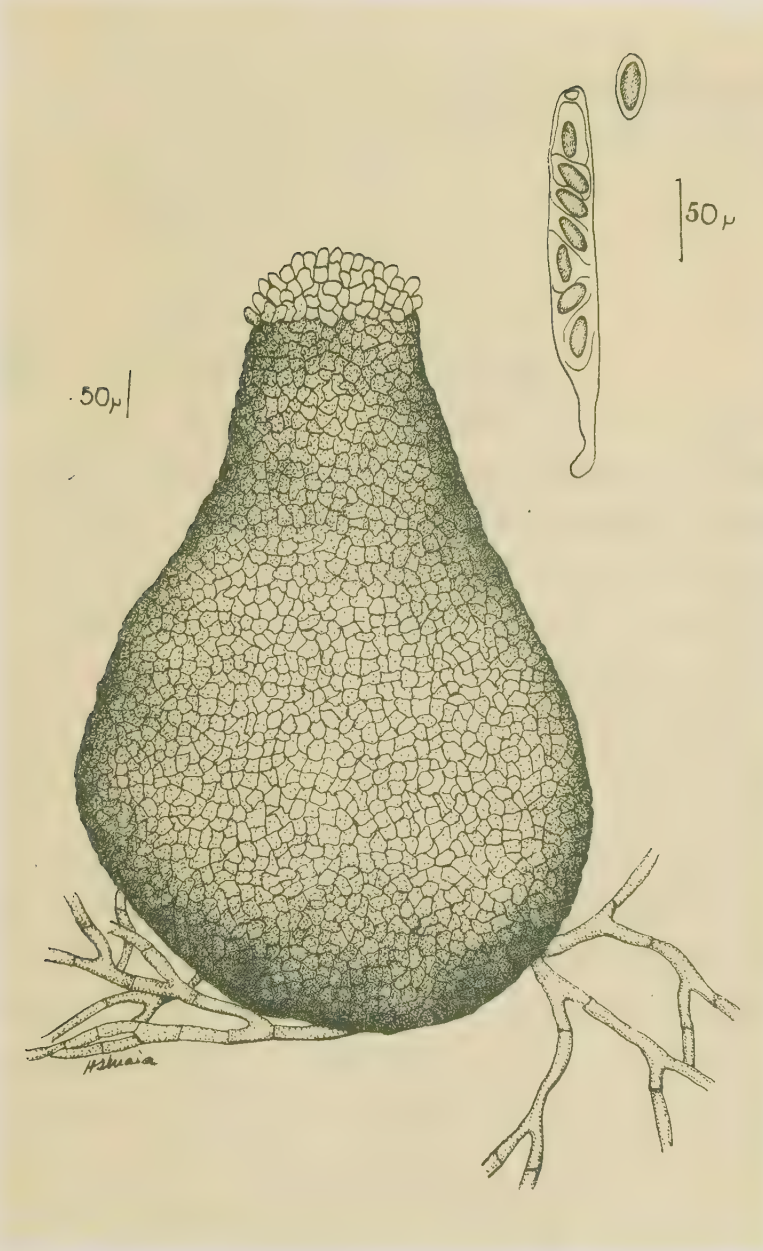


Fig. 17

SORDARIA FIMICOLA (Rob.)Ces.& de Not.

STEREUM SPATHULATUM Berk.
in Syll.Fung., VI: 558, 1888
Hook. Jour.Bot., Dec., nº 604, 274, 1856

Carpóforos petaliformes ou espatulados, pleurópodos, estipitados, 3 cm de diam., glabros, marron-zonados, de bordos lobados, agudos. Haste cilindrácea, glabra, simples, de côr ocre, 3-7 cm de alt., 2,5-3 mm de diam.; base bulbosa, 7-10 mm de diam. Contexto amarelo-ocre, sub-coriáceo, 542-570 u de alt., com hifas septadas, clipeadas, de lúmen largo, 4-8 u de diam. Himênio concolor, não nítido ou destacável, com poros em várias profundidades, 1-camada, 356-500 u de larg.; hifas não clipeadas, 4-8 u de diam., poros circulares a elipsoides, 65-97,5 u de diam., dissepimento de 16-25 u de diam. Basídio, cistídios, setas e medas não encontradas. Basidiosporos elipsoides, hialinos, lisos, apiculados, 10-12 x 5-8,5 u, Fig. 18.

Sôbre madeira morta, Recife, parasitado por Hypomyces aurantius (Pers.)Fuckl. Leg. A.C.Batista, 15.4.59. Espec.17164, IMUR.

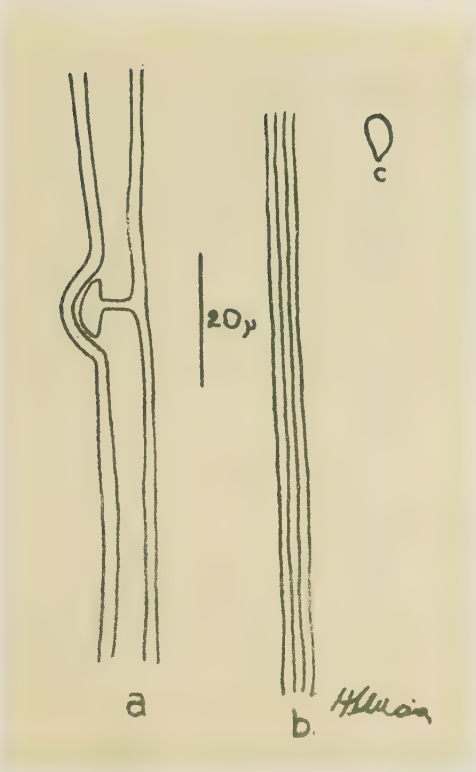


Fig. 18

STEREUM SPATHULATUM Berk.

a) Hifas do contexto;

b) hifas do himênio;

c) basidiosporo.

oOo

THIELAVIOPSIS PARADOXA (De Seynes) v.Höhn.
in Les Champignons parasites des Plantes cultivées, vol. I: 421, 1943

Sin.: Sporochisma paradoxum De Seynes
in Rech.Veget. Inf., III: 30, 1886
Chalara paradoxa (De Seynes) Sacc.
in Syll.Fung., X: 595, 1892

Micélio hialino, a princípio, tornando-se levemente corado e, depois, marron-negro. Endoconidióforos mais largos na base do que na porção superior, onde se produzem conídios endógenos, catenulados, cilindráceos, Fig.20, hialinos, lisos, 6,5-13,5 x 3-9u. Exoconidióforos desenvolvidos opostamente, em relação a uma hifa principal, 2-3-septados; apresentam-se lageniformes, Fig. 19, septados, hialinos no ápice e corados na base semi-bulbosa, com 148-150 x 8-11 u. Conídios exógenos ou marron-oliváceos, lisos, de paredes espêssas, catenulados, 6,5-17,5 x 5-9 u. Clamidos-

poros globosos a sub-globosos, catenulados, com 16-19 u, de paredes espêssas.

Sôbre cana de açúcar - Saccharum officinarum L., produzindo "podridão do abacaxi", Agua Preta, Pern. - Leg. Dr. Ronaldo Luiz, 28.7.1957.

———o———

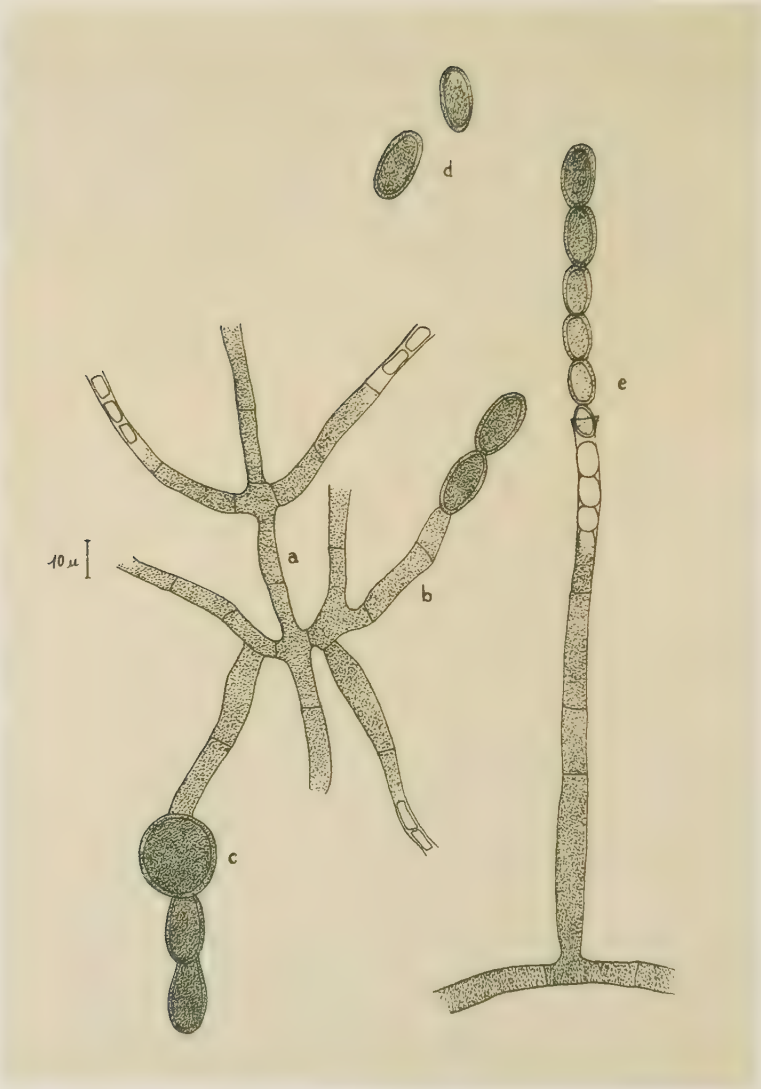


Fig. 19

THIELAVIOPSIS PARADOXA (De Seynes) v. Höhn. a) Micélio; b) exoconidióforo e macroconídios catenulados; c) clamidosporos; d) macroconídios marron-oliváceos; e) endoconidióforo e microconídios hialinos.

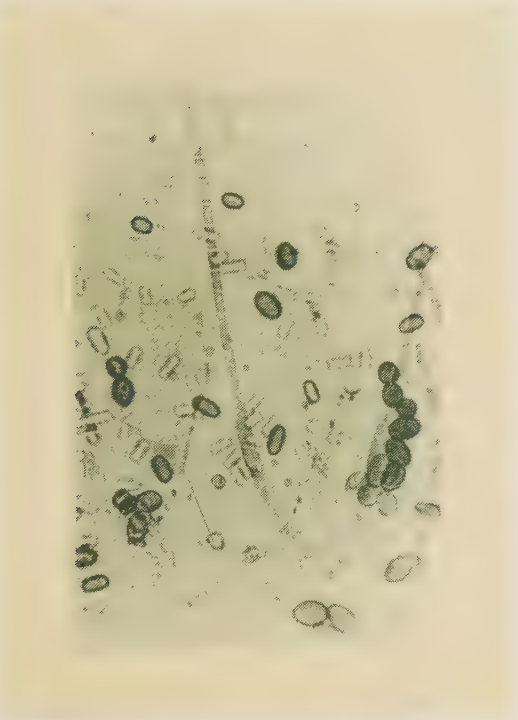


Fig. 20

THIELAVIOPSIS PARADOXA (De Seynes)v.Höhn.

Macroconídios catenulados, hialinos e macroconídios feosporos, obtidos em cultivo sôbre batata-dextrose-agar.

Orig.

VERTICILLIUM LATERITIUM Berk.
in Flora Italica Cryptogama, 730, 1910

Colônias anfígenas, côr de tijolo, cotonosas, de 0,5-1 cm de diam. Conidióforos marron-oliváceos, claros, septados, lisos, 240-280 x 4-6, com ramificações opostas, sendo os ramos recurvados, com 11-29 x 3-4 u. Esterigmas em número de 2-3 para cada ramo, lageniformes, lisos, 8-12 x 2-3 u. Conídios hialinos, piriformes ou oblongo-elipsoides, não catenulados, 4-6 x 2-3 u, Fig. 21.

Sôbre folhas de Lippia citriodora H.B.K. - Vitória, Pern., 28.8.1959. Leg. Osvaldo Soares da Silva. Espec. 17575, IMUR.

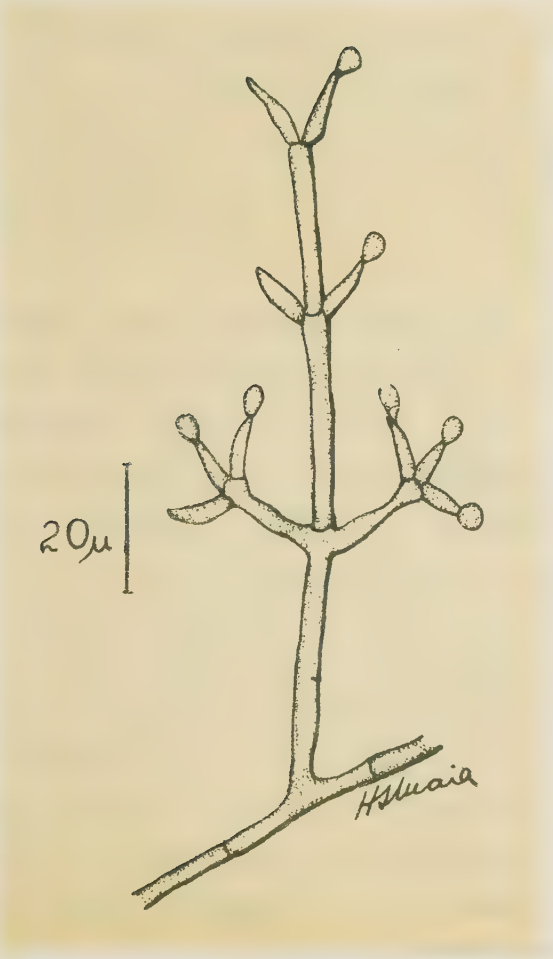


Fig. 21
VERTICILLIUM LATERITIUM Berk.

ABSTRACT

Two new genera are described in this paper: Parasteridiella Maia in the family Meliolaceae, have paraphysate asci and dark phragmospores, typified by P. ximeniae (Bat.& Silva) Maia n.comb. on Ximenia americana L. and Peresia Maia n.gen. of the Melanconiaceae, characterized by two distinct types of conidiophores:Cylindraceous and setiformis with conidies continuous and catenulate or not. The type species is P.anonae Maia & Garnier n.sp. on Anona squamosa L. - Several other unrelated fungi are equally studied such as: Amauroderma trulliforme Lloyd, Bispora aterrima B.& R., B. antennata (Pers.) Mason, Coniothyrium dicrani Maia & Peres n.sp. on Dicranum scoparium L.,Fusarium chlamidosporum Wr.& Rkg., Gliocladium fimbriatum Gilmann & Abbott, Hyalopus tumefaciens (Wint.) Maia n.comb. on Cactaceae, Lentinus villosus Klotz., Ramularia serratula (Sacc.) Maia n. comb., Phaeoseptoria eugeniae Viégas, Phoma onagracearum

Cke., Phomachora eucalypti Syd., Rhizoctonia violacea Tul., Sordaria fimicola (Rob.) Ces. & de Not., Stereum spathulatum Berk., Thielaviopsis paradoxa (De Seynes) v.Höhn. and Verticillium lateritium Berk.

ZUSAMMENFASSUNG

Zwei neue Gattungen werden in dieser Arbeit besprochen: *Parasteridiella* Maia in der Familie Meliolaceae, mit paraphysem Asci und dunklem phragmosporen typiziert durch *P.ximeniae* (Bat.& Silva) Maia n. comb. auf *Ximenia americana* L. und *Peresia* Maia n.gen. der Melanconiaceae, gekennzeichnet durch zwei verschiedene Type von Konidiophoren: Cylindraceous und setiformis, mit ununterbrochenen Konidien und mit oder ohne catenulate. Die Arten Type ist *P. anonae* Maia & Garnier n. sp. auf *Anona squamosa* L. Verschiedene andere nicht verwandte Pilze werden ebenfalls studiert, solche als: *Amauroderma trulliforme* Lloyd, *Bispora aterrima* P.& R., *B.antennata* (Pers.)Mason, *Coniothyrium dicrani* Maia & Peres n.sp.auf *Dicranum scoparium* L., *Fusarium chlamidosporum* Wr.& Rkg., *Gliocladium fimbriatum* Gilmann & Abbott, *Hyalopus tumefaciens* (Wint.)Maia n.comb.auf Cactaceae,

Lentinus villosus Klotz., Ramularia serratula (Sacc.) Maia n.comb., Phaeoseptoria eugeniae Viégas, Phoma onagracearum Cke., Phomachora eucalypti Syd., Rhizoctonia solani Kuehn.,Sordaria fimicola (Rob.)Ces.& de Not., Stereum spathulatum Berk., Thielaviopsis paradoxa (De Seynes) v.Höhn. und Verticillium lateritium Berk.

—o—

jsc/. ..
Processo Multilith
IMUR, 24.8.1960

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO CIENTIFICA

Chefe - Dr. Fernando B.Leal

Técnicos auxiliares

Alexandre Barza
Lisete da Silva Paiva
Joaquim Silvio Caldas
Manoel Fernando P. Pereira
Pedro Estrada Trilla
Heleno da Silva
José Uriel de H.Cavalcanti
Sírio José Braz Cançado
Luis Breda Costa
Aluísio do Nascimento Braga
Carmela M.Lucena Cavalcanti

dit. pela Divisão de Documentação Científica
do IMUR.